Impresso em papel 100% reciclado

Psicologia Viva
Gestão 2007-2010

PSIQUÊ

Impresso Especial
9912189603/2007-DR/PE
CRP2
CORREIOS

Jornal do Conselho Regional de Psicologia - 2ª Região - N° 36 - setembro/outubro/novembro/dezembro de 2009

VII Congresso nacional da psicologia

Aperfeiçoamento democrático do Sistema Conselhos; Construção de referência e estratégias de qualificação para o exercício profissional; Diálogo com a sociedade e com o Estado.

Psicologia e compromisso com a promoção de direitos: um projeto ético-político para a profissão

3 a 6 de junho de 2010

Pág. 2 Os diversos aspectos da mobilidade humana no mundo contemporâneo **Opinião**

Pág. 3 Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem é lançada e coloca o tema em foco **Com a palavra**

Pág. 3 Lançamento do VII CNP e posse das Comissões Gestoras do interior no Dia do Psicólogo 2009

Pág. 4 **Entenda a estrutura do VII CNP**

Editorial

Estamos nos aproximando da conclusão de mais um ano e é por isso que, primeiramente, gostaríamos de desejar a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações. E já que esta é a última edição do Psiquê em 2009, trouxemos para vocês as informações do que será, talvez, o fato de maior destaque no ano de 2010 para a categoria: o VII Congresso Nacional de Psicologia (CNP). Neste Psiquê, vocês poderão entender como é organizado o CNP e conferir como o CRP-02 trabalhará nas etapas locais do Congresso.

Nesta edição, trazemos, ainda, a cobertura do Dia do Psicólogo 2009 para que todos fiquem sabendo como a data foi comemorada no Recife e no interior do Estado, com a participação do presidente do Conselho Federal de Psicologia, Humberto Verona; posse das comissões gestoras do interior, além de momentos de confraternização da categoria. Não deixe de conferir todos os detalhes da comemoração.

Trouxemos também um balanço de como ocorreram os Seminários de Psicologia Jurídica e de Mídia e Psicologia, além das primeiras informações sobre o Planejamento Estratégico 2010. Neste Psiquê, contamos com a participação da psicóloga Gislene Macêdo na coluna Opinião, falando sobre os desafios da Psicologia no tocante à Mobilidade Humana. Já o Com a Palavra apresenta a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, durante entrevista com a coordenadora da Gerência de Saúde do Homem e do Idoso do Estado de Pernambuco, Lucyana Moreira.

Boa leitura!

A diretoria

Fique por dentro

Mídia e Psicologia

Durante os meses de outubro e novembro, a discussão em torno da democratização da comunicação foi intensa no Conselho Regional de Psicologia. No último dia 30 de outubro, o CRP-02 realizou o "Seminário Mídia e Psicologia" que teve como um dos pontos importantes a mobilização para a Conferência Metropolitana de Comunicação, na qual foram eleitos três delegados para a Conferência Estadual, que aconteceu entre os dias 13 e 15 de novembro. Na ocasião, os psicólogos Ednaldo Pereira, Lilian Viviane da Silva e Luiz Henrique Aguiar representaram o CRP-02. Mas as boas notícias não param por aí. Os dois primeiros foram escolhidos, respectivamente, delegados titular e suplente para representar Pernambuco na 1ª Conferência Nacional da Comunicação, que acontecerá em Brasília, em dezembro. O tema do evento será "Comunicação: Meios para a Construção de Direitos e de Cidadania na Era Digital" e está dividido em três eixos: I - Produção de Conteúdo; II - Meios de Distribuição e III- Cidadania: direitos e deveres.

Psicologia Jurídica

Nos dias 23 e 24 de outubro, o Conselho Regional de Psicologia realizou o seminário regional "Psicologia em Interface com a Justiça e Direitos Humanos: Um compromisso com a sociedade". Através da discussão sobre temas como Criança e Adolescente, as Varas de Família, o problema da Saúde Mental e da Execução Penal e Sistema Prisional, o evento objetivou construir parâmetros para atuação do psicólogo em interface com a justiça. "O Núcleo de Trabalho de Psicologia Jurídica avaliou o Seminário como uma oportunidade singular para trocas de experiências e encontro da categoria, no sentido de refletir sobre a atuação do psicólogo em interface com a justiça", afirmou a coordenadora do Núcleo, Romércia Araújo. O Seminário Regional contou com a participação de mais de 60 profissionais da psicologia.

Planejamento Estratégico

Nos dias 16, 17 e 18 de outubro, o Conselho Regional de Psicologia realizou a oficina de Planejamento Estratégico para o ano de 2010 e contou com a participação de conselheiros efetivos, suplentes, colaboradores e representantes das três seções do interior instaladas este ano. O Plano para 2010 pretende finalizar a realização de projetos da Gestão Psicologia Viva, que se encerra em setembro do próximo ano; priorizar ações de organização do VII Congresso da Psicologia na etapa Regional, além do trabalho de estruturação e manutenção organizacional do CRP. "A realização desta oficina em outubro possibilitou também a montagem do plano de trabalho, com detalhamento das ações e previsão orçamentária do plano estratégico e da rotina. A ideia é planejar e agir o que há pra fazer, no tempo que temos, contando com a necessária preparação e reflexão", disse a presidente do CRP-02, Rejane Cavalcanti.

Opinião

Gislene M. de Macêdo
Doutora em Psicologia (USP), Professora da Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral, Setor de Estudo Psicologia Social, Coordenadora do Laboratório de Identidade, Cultura e Subjetividade (Laicus) e do projeto de pesquisa e extensão A Estrada de Quem Vê Passar: Subjetividades em trânsito. Pesquisadora de temas como Mobilidade Humana e Subjetividade, Pesquisa Etnográfica, Antropologia Visual e Psicologia Social.

Arquivo

Mobilidade humana e subjetividade: desafios para a Psicologia

Pensar o fenômeno da movimentação humana em nossos dias é considerar a diversidade de (ab)usos do espaço público e os modos de subjetivação inerentes à adversidade das relações e pactos sociais engendrados a conflitos de toda sorte evidenciados quando estamos em trânsito. Movimento, tempo, velocidade e espaço são categorias a serem consideradas diante da experiência contemporânea de deslocamento. Marc Augé (2005) defende a idéia de que a experiência contemporânea de ser transportado transforma o lugar em não-lugar, dessensibiliza os sujeitos na sua relação com o espaço transformando-o em mero lugar de passagem. Para ele, os lugares são identitários, relacionais e históricos. Acrescento que os lugares são subjetivos, subjetivados, uma vez que a cada momento os resignificamos, a cada movimento nos reapropriamos deles e de nós mesmos. No paradoxo fixação-nomadismo a psicologia é convidada a pensar em que marca cultural e ideológica estão assentados os modelos de ir e vir e de que maneira estabelecemos relações com o espaço. Em situações de transitoriedade que se colocam como permanentes no cotidiano podemos considerar os modos de se deslocar como modos e processos de subjetivação, tanto como o são, a música, a moda ou outro aparato ideológico qualquer. In mobilis os processos de subjetivação dos lugares, a paisagem, a passagem nos percursos diários ou esporádicos, se constituem em tentativas de tornar a vida viável, possível. Bourdin, em A questão local (2001) nos diz: "Mais que uma sociedade sem territorialidade, sem local, a mobilidade generalizada produz uma sociedade cujos territórios são construídos a partir do movimento e onde o local se fundamenta na diferença das mobilidades."

Subjetivamente, as atribuições de sentidos dos itinerários, eixos ou caminhos refletem a forma como estabelecemos relações e nos fazemos existência. Deslocamos de um lugar a outro mais que o corpo e as coisas carregadas. Deslocam-se junto uma ideia do lugar aonde vamos. Deleuze e Guattari (citado por Costa, 2007) constituem e desintegram a concepção de território e problematizam radicalmente os processos de desterritorialização, passíveis de serem vividos pelos indivíduos e grupos, considerando 3 linhas de segmentaridade: rígida ou molar (sedentário), flexível ou molecular (migrante) e as linhas de fuga que representam a "desterritorialização absoluta" (nômade). Esta última, permitiria uma (des)articulação entre espaço e movimento/mobilidade que levaria ao encontro com o desconhecido, o acaso ou o que ainda não existe. Nesse possível encontro se reorganizam as formas de agenciamentos maquínicos de corpos e coletivos de enunciação num movimento constante de desterritorialização e reterritorialização. Aqui a ideia do "entre-meios", das veredas, do caráter rizomático do movimento. A experiência de estar ENTRE apresenta possibilidades existências ao estar EM movimento, estabelecer pontos de contato, criar linhas de fuga, tanto de ideias como da relação entre corpo e espaço, corpo e lugar, corpo e movimento. O ENTRE está sempre, mesmo que estejamos fixados num lugar. O ENTRE está mesmo na suposta imobilidade. Há sujeitos e subjetividades sempre ENTRE, no mundo de muitas particularidades modais de ir e vir, de ser e estar. Mobilidade como atributo humano desengana aos afoitos por sinônimos, pois o termo também está "entre". Não é trânsito, mas faz parte dele, não é deslocamento, mas o compõe, associa-se à locomoção, mas ainda não é exatamente isso. Longe dos conceitos e de jargões panfletários ou normatizadores, de sinônimos equivocados e de definições padronizadas, mobilidade é também evasão e pode ser vista a um só tempo como possibilidade e como ação, como desejo e reparação, como lugar e não-lugar, como itinerância e modo de subjetivação. Mobilidade tem maior sentido para a psicologia se estiver invariavelmente atrelada à dimensão humana, porque é humana a atribuição de sentidos às viagens, ao mover-se.

À Psicologia e psicólogos, cito Jacques Levy, no artigo Os Novos Espaços de Mobilidade, publicado em 2002:

Pode-se definir mobilidade como a relação social ligada à mudança de lugar, [...] como o conjunto de modalidades pelas quais os membros de uma sociedade tratam a possibilidade de eles próprios ou outros ocuparem sucessivamente vários lugares.

Longe de simplificações o conceito descortina um desafio à Psicologia: compreender Mobilidade para além da dinâmica operacional/urbana do movimento. E na poiesis dessa jornada, um presente da poetiza Alice Ruiz: Que viagem, ficar aqui parada.

Com a palavra Lucyana Moreira

Governo lança Política Nacional de Saúde do Homem

Arquivo

Lucyana Moreira

No último dia 27 de agosto, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Em Pernambuco, as ações são coordenadas na Gerência de Saúde do Homem e do Idoso. Até então, os homens, que do ponto de vista da mortalidade, vivem numa situação muito delicada no Brasil, nunca haviam contado com uma política específica, o que não significa que não fossem contemplados no Serviço de Saúde Pública. Nesta entrevista ao jornal Psiquê, a coordenadora da Gerência de Saúde do Homem e do Idoso há dois anos, Lucyana Moreira, fala dos objetivos do programa e das peculiaridades inerentes ao homem, sobre as quais a nova Política atua.

PSIQUÊ – Por que uma Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem?

Lucyana Moreira - A princípio o principal ponto é o fato de os homens apresentarem aspectos como mortalidade e morbidade com números mais altos do que as mulheres, que já tem várias campanhas direcionadas especificamente para elas. Isso porque o homem tende a não se cuidar, ele só procura o Sistema de Saúde quando a situação já está agravada. Não que eles não tivessem acesso ao Sistema de Saúde, mas a Política vem para disseminar a cultura prevenção.

PSIQUÊ – Quais os objetivos da política?

LM - Nós costumamos dizer que o homem entra nos hospitais e centros de saúde pelo caminho contrário: eles entram pela emergência e depois é que vão para consultas médicas. Então essa política tem o caráter de abordar o homem afim de alertá-lo sobre a questão da prevenção. Queremos fazer um trabalho de promoção à saúde do homem, através de campanhas e mobilizações. Sabemos que para isso precisamos capacitar mais profissionais que possam atendê-los da forma adequada, pois o que objetivamos é a redução da mortalidade dentro do sexo masculino.

PSIQUÊ – Quais as principais problemas que afetam a população masculina?

LM - Em relação à saúde, são as doenças ligadas ao aparelho circulatório, digestivo e respiratório, além de cardiopatias, neoplasias, diabetes, problemas de colesterol e pressão e os diversos tipos de cânceres, inclusive os que são ligados especificamente ao sexo masculino. Mas existe outro fator que está entre os mais graves, que são as causas externas, ou seja, acidentes, agressões e situações violentas que comprometem a vida do sexo masculino. Isso se deve a maior exposição do homem ao álcool e às drogas, por exemplo.

PSIQUÊ – Qual o motivo de os homens, em geral, serem tão reticentes quanto a questão da prevenção?

LM - Isso está relacionado ao problema do mito do gênero e do medo de descobrir doenças ao fazer exames de rotina. Sem dúvida, o medo é o que mais atrapalha o homem, pois eles temem, além de descobrir doenças, os exames e até os possíveis tratamentos e suas consequências. Por exemplo: eles preocupam-se em descobrir males que os forcem a parar de consumir álcool ou que modifiquem sua vida sexual, mas o que eles desconhecem é o fato de que se eles anteciparem sua ida aos centros de atenção primária o quadro de possíveis doenças pode ser mais facilmente controlado, sem que haja necessidades de grandes mudanças ou tratamentos traumáticos.

PSIQUÊ – Que fatores serão estratégicos para conscientizar os homens a cerca da prevenção?

LM - Por incrível que pareça, nossas grandes aliadas serão as mulheres. É através delas e das conversas familiares que os homens podem aceitar melhor a ideia da prevenção. Queremos contar com esposas, parceiras, mães e filhas para levar seus parentes à atenção primária. Além disso, o Estado contará com a parceria de municípios para implementar a Política e colocar em prática ações que convoquem a população masculina.

PSIQUÊ – A assistência psicológica está incluída nessa Política?

LM - Inicialmente o estado segue o eixo prioritário do plano de ação nacional, qual seja promover campanha de mobilização como forma de sensibilizar a população masculina na procura aos serviços de saúde. O atendimento psicológico permanecerá acontecendo através dos CAPS que tem por finalidade tratar questões que envolvem problemas com álcool e drogas. Mas isso não impede que os municípios adotem ações nesse sentido e acreditamos que isso poderá, sim, acontecer e terá apoio do estado para capacitá-los.

Posse das Comissões Gestoras do Interior e lançamento do VII CNP marcam Dia do Psicólogo 2009 em Pernambuco

Recife

Caruaru

Petrolina

Garanhuns

O lançamento do VII Congresso Nacional da Psicologia – CNP e a posse das Comissões Gestoras das Seções do Interior de Pernambuco. Esses foram os acontecimentos que marcaram a comemoração do Dia do Psicólogo no Estado. Recife, Caruaru, Petrolina e Garanhuns contaram com eventos comemorativos.

Na capital, a presença do Presidente do Conselho Federal de Psicologia, Humberto Verona, conferiu ao Dia do Psicólogo 2009 do Conselho Regional de Psicologia – 2ª Região, ainda mais importância e peso. Na ocasião, o presidente, que esteve na comemoração pernambucana pela primeira vez, falou sobre a importância de momentos de trabalho como será o CNP e parabenizou todos os colegas. Cerca de 130 psicólogos marcaram presença no evento.

No interior, a conotação do Dia do Psicólogo foi diferente. Neste ano, a data marcou a posse das Comissões Gestoras das Seções, eleitas pela categoria em assembleias realizadas nas cidades sede. Em Caruaru - Seção do Vale do Ipojuca, o evento contou com a presença de mais de 30 psicólogos e foi coordenada pela conselheira Vilma Dornelas. Fazem parte da comissão do local oito psicólogos, sendo quatro efetivos e quatro suplentes.

Em Petrolina, também foram empossados oito profissionais da Psicologia para gerir a Comissão Gestora da Seção do Sertão do São Francisco. A conselheira Lenilza Moura coordenou o evento, que teve a participação de vários psicólogos da região. Já a Seção Agreste, sediada em Garanhuns, teve o evento coordenado pelo colaborador Marcos Costa. A seção contará com seis psicólogos para desempenhar os trabalhos do CRP e, da mesma forma como nas outras cidades, metade dos eleitos são efetivos e a outra parte, suplentes.

MEMBROS DAS COMISSÕES GESTORAS	
SEÇÃO AGRESTE MERIDIONAL	
Coordenadora:	Alba Regina de Medeiros Duarte
Membros Titulares:	Maria do Socorro Leite Muniz e Maria Dulce Alves Ferreira Kátia
Membros Suplentes:	Goretti Carvalho Veloso, Marluce Leite da Silva e Paulla Sabrinne Figueiredo da Silva
SEÇÃO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	
Coordenadora:	Mônica Sousa e Cruz
Membros Titulares:	Roberta Lacerda Matias Maciel, Andréa de Góis Alcântara e Marianne Vasconcelos Cavalcanti
Membros Suplentes:	Lucimary Bezerra Florentino Alves Serapião, Ericka Marta Alves de Oliveira Dias, Leonice Alves de Sousa e Kelly de Alencar Caldas Cavalcante
SEÇÃO SERTÃO DO VALE DO IPOJUCA	
Coordenadora:	Kedma Tereza Cunha Santiago
Membros Titulares:	Ana Elizabeth Gomes do Nascimento, Débora Mello Arco-Verde e Emilia Ximenes Ferreira
Membros Suplentes:	José Claudino de Melo Filho, Janayna D'Fabricia Tavares Graciano de Almeida, Fernanda Daniele Sobral Cesário e Ertz Clarck Melindre dos Santos

Entenda a estrutura do VII CNP e confira a programação de Pernambuco

Comissão organizadora do VII COREP

O Sistema Conselhos está às vésperas do VII Congresso Nacional da Psicologia (CNP), que terá sua última etapa entre os dias 3 e 6 de junho de 2010, em Brasília. O tema da sétima edição do CNP "Psicologia e Compromisso com a Promoção de Direitos: Um Projeto Ético-Político para a Profissão" será desenvolvido em três eixos centrais: I - Aperfeiçoamento democrático do Sistema Conselhos; II- Construção de referências e estratégias de qualificação para o exercício profissional; III- Diálogos com a Sociedade e como Estado.

O eixo I pretende dar continuidade ao trabalho de democratização dos Conselhos, já iniciado há alguns anos, tendo como princípio a ideia de que o desafio de pensar a profissão não deve ser uma atribuição de poucas pessoas e, sim, de todos os psicólogos. Já o eixo II, objetiva contribuir com as inquietações da categoria através de propostas de qualificação e criação de referências para a prática da Psicologia, a fim de reafirmar o papel significativo da Psicologia para minimizar as desigualdades sociais. O tema do eixo III vem reforçar a ideia de que a Psicologia se reconhece enquanto ciência, profissão e categoria capaz de protagonizar o fortalecimento da cidadania por meio do controle social; no enfrentamento às exclusões e à violência; e na promoção e defesa dos direitos para todos. Para a realização do VII Congresso Nacional de Psicologia a fase de preparação fica por conta dos Conselhos Regionais.

Em Pernambuco, o CRP-02 já iniciou a sua primeira fase do CNP, com os eventos preparatórios, onde a categoria encontra-se em reuniões temáticas para discutir assuntos ligados tema central do Congresso e elaboração de teses. "A característica marcante dos preparatórios deve ser a mobilização e a participação da categoria", disse a coordenadora da Comissão do VII Congresso Regional da Psicologia (Corep) do CRP-02, Lenilza Moura. A Comissão Organizadora do Corep, conta, ainda, com os conselheiros Marcus Adams Pinheiro, Vilma Dornelas, e os colaboradores Marcos Costa e Nelma Melo.

Os eventos preparatórios já tiveram início e irão acontecer até março do próximo ano (confira as datas no box). Em novembro, aconteceu o primeiro, em Recife, quando foi discutido o Eixo I com representantes do Sistema. Em dezembro, iniciou-se os preparatórios nas seções do Agreste Meridional, Vale do Ipojuca e no Sertão do São Francisco, ocasião na qual foi discutido o Eixo II com a categoria, com ênfase na questão dos Direitos Humanos.

Passados os eventos preparatórios, inicia-se os pré-congressos, que acontecerão durante o mês de março – do dia 10 em diante – não só na Região Metropolitana, como nas principais regiões do Estado. Nesses momentos serão apreciadas e aprovadas as teses elaboradas a partir dos preparatórios. Nos pré-congressos, também serão eleitos os delegados para o Congresso Regional. "Nossa expectativa é que tenhamos 200 delegados na etapa regional, por isso é tão importante a participação da categoria nos pré-congressos", explica a conselheira Vilma Dornelas.

Com as teses devidamente apreciadas nos pré-congressos de todo Brasil, chega a hora da realização do Congresso Regional (Corep). O objetivo desta fase é discutir e apreciar as teses nacionais, bem como eleger a delegação que representará o CRP-02 no VII CNP. "Pretendemos eleger o número máximo de delegados que representará Pernambuco na etapa nacional" afirma Marcos Costa. O mesmo procedimento acontece nos 17 Regionais do Sistema Conselhos.

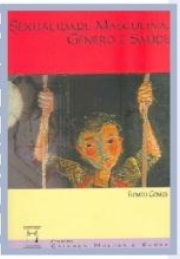
O Congresso Nacional, etapa final do processo, que, como dito anteriormente, acontecerá em junho de 2010, é o momento que serão tomadas as decisões e elaborado o relatório de deliberações sobre as orientações para atuação do Sistema Conselhos nos próximos três anos.

VII CNP / VII COREP - Eventos preparatórios

Eixo I: Aperfeiçoamento Democrático do Sistema Conselhos Aperfeiçoamento Democrático do Sistema Conselhos / Avanços e Desafios		
LOCAL	**DATA**	**Horário**
Recife / Região Metropolitana	27 e 28/11/ 2009	18h / 8h às 14h
Garanhuns / Seção do Agreste Meridional	05/02/2010	18h
Petrolina / Seção do Sertão do São Francisco	06/02/2010	8h
Caruaru / Seção do Vale do Ipojuca	05/02/2010	18h
Eixo II: Construção de Referências e Estratégias de Qualificação para o Exercício Profissional Direitos Humanos		
LOCAL	**DATA**	**Horário**
Recife / Região Metropolitana	26 e 27/02//2010	18h / 8h às 14h
Garanhuns / Seção do Agreste Meridional	04/12/2009	18h
Petrolina / Seção do Sertão do São Francisco	05/12/2009	8h
Caruaru / Seção do Vale do Ipojuca	04/12/2009	18h
Eixo III: Diálogo com a Sociedade e Estado Diálogo com os Movimentos Sociais		
LOCAL	**DATA**	**Horário**
Recife / Região Metropolitana	05 e 06/03/2010	18h / 8h às 14h
Garanhuns / Seção do Agreste Meridional	22/01/2010	18h
Petrolina / Seção do Sertão do São Francisco	23/01/2010	8h
Caruaru / Seção do Vale do Ipojuca	22/01/2010	18h

Dicas culturais

PARA LER



Sexualidade Masculina, Gênero e Saúde
Autor: Romeu Gomes
Editora: Fiocruz

A publicação traz uma ampla análise de pesquisas nacionais e internacionais recentes sobre homens, masculinidade e saúde. O livro examina matérias publicadas em uma revista masculina contemporânea, em que a 'saúde do homem' vira produto a ser consumido, reforçando a imagem de uma masculinidade globalizada, viril, malhada e heterossexual, em contraste às realidades de um grupo de entrevistados no Rio de Janeiro.

Alguns questionamentos ficam em foco: por que homens morrem mais cedo? Por que usam menos os serviços de saúde? Por que aparecem mais como 'infectantes' ou 'transmissores de doença' do que como sujeitos complexos que também precisam de serviços, atenção e reflexão? Na publicação, o autor evidencia relações de poder e gênero, tradicionalmente espaço para falar de desigualdades que atingem as mulheres e atenta para as masculinidades no plural, contextualizadas em uma rede de poderes e no cenário social e histórico.

PARA VER

HOME – Nosso Planeta, Nossa Casa
Direção: Yann Arthus-Bertrand

O documentário é uma experiência original que registra uma viagem única pelo planeta Terra. Filmado inteiramente do ponto de vista de cima, pelo fotógrafo Yann Arthus-Bertrand, a película visa sensibilizar, educar e conscientizar pessoas do mundo inteiro sobre a fragilidade de nosso lar, ao demonstrar que tudo que é vivo e belo sobre nosso planeta está interligado. "Home - Nosso Planeta, Nossa Casa" tem a missão de alertar a sociedade que, apesar dos males que causados à Terra nos últimos 50 anos, ainda há chance de salvarmos o planeta. O link para a exibição gratuita, como o projeto foi idealizado originalmente, está no YouTube ou na página www.home-2009.com.

PSIQUÊ

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE PERNAMBUCO - 2ª REGIÃO

Rua Afonso Pena, 475 - Santo Amaro - Recife/PE I CEP: 50050-130
Fones: (81) 2119.7272/7250 I Fax: (81) 2119.7262
crppe@crppe.org.br I www.crppe.org.br
Setorial Caruaru: Av. Agamenon Magalhães, 1143 sala 501 - Mauricio de Nassau
Caruaru/PE I CEP: 55014-000 I Fone/Fax: (81) 3721-6774

Diretoria – XII Plenário:
Presidente: Rejane Maria de Oliveira Cavalcanti
Vice-presidente: Marcus Adams de Azevedo Pinheiro
Secretária: Lenilza Moura Vanderlei
Tesoureiro: Ednaldo Pereira da Silva

Conselheiras Efetivas: Alessandra de Lima e Silva
Maria Conceição Costa / Rejane Pinto de Medeiros
Socorro Alves da Silva / Vilma Dornelas da Silva
Conselheiras Suplentes: Aline Magna Gomes Pina
Ana Carla Paiva de Moura / Júlia Maria Souza dos Santos
Maria Dulce Alves Ferreira de Brito / Silvana Maria de Santana

Jornalista responsável: Manuella Antunes - DRT/PE: 4364
Projeto Gráfico: Studiodois Comunicação
Impressão: CCS Gráfica (tiragem: 6.500 exemplares)